**POTENCIALIDADES DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA REGIÃO DO CINTURÃO VERDE, CÁCERES MATO GROSSO.**

Gisa Laura Maria Egues dos Reis [[1]](#footnote-1)

gisalaura@gmail.com

Felippe Graziano Paiva Ciralli[[2]](#footnote-2)

cirallifelippe@gmail.com

Liliane Schlemer[[3]](#footnote-3)

lilianecsa@yahoo.com.br

**RESUMO**

**Apresentação:** O Turismo de Base Comunitária (TBC) é uma abordagem que enfatiza a participação das comunidades locais na gestão e desenvolvimento do turismo em suas regiões. No município de Cáceres, o turismo tem se concentrado nas abordagens convencionais, com pouca ênfase na participação das comunidades tradicionais no processo de desenvolvimento do turismo.

**Objetivo:** Apresentar uma construção de conhecimento histórico, cultural e ambiental na região do Cinturão Verde com fins de demostrar o potencial da região para o desenvolvimento do TBC.

**Problematização:** O TBC busca a valorização dos fazeres e saberes das comunidades tradicionais e preservação dos recursos naturais em suas experiências turísticas, promove o emponderamento das comunidades a partir da autogestão do turismo local. O municipio de Cáceres está localizado no estado do Mato Grosso, o Cinturão Verde se destaca como uma região potencial para a implementação do TBC.

**Materiais e Métodos:** O Cinturão Verde é uma comunidade que encontra-se a 12 km da cidade de Cáceres, acessada pela BR 070 sentido a capital Cuiabá, realizou-se um roteiro de visita técnica de oito horas, uma roda de conversa junto à comunidade, levantamento bibliográfico e observação *in loco*.

**Resultados:**  Em depoimento de moradores a região foi parcelada em pequenos lotes pertencentes a 98 famílias de pequenos produtores rurais, que conseguiram linha de crédito junto ao Banco da Terra para aquisição da área, pelo projeto Cinturão Verde, estes moradores organizaram-se em uma associação e tem o intuito de desenvolver o turismo no local. Os bens naturais da região caracterizam-se pelos biomas do Pantanal e Cerrado, com destaque a cachoeira do facão e minas de água doce e pelas paisagens naturais, tal riqueza gera oportunidades para as atividades de observação de aves *(birdwatching)* e trilhas na mata devido a diversidade da fauna e flora encontrada na região, essas atividades podem ser conduzidas de forma sustentável, garantindo a conservação do meio ambiente e a geração de renda. Os bens culturais são constituído pela história local, pois no passado a região foi uma fazenda de produtos e derivados de cana de açucar como aguardente, açucar mascavo, cereais e farinha de mandioca consumida pelos pantaneiros e povos indígenas Chiquitano; e um conjunto arquitetônico de estilo neoclássica, constituído por um prédio da antiga fábrica, escola e uma capela, esses bens culturais identificados podem promover o intercâmbio cultural, permitindo que os visitantes aprendam sobre a história e as tradições locais, valorizando o patrimônio existente. A região oferece oportunidades econômicas para a comunidade ao envolvê-las na oferta de serviços turísticos, como hospedagem, guias de turismo, artesanato, bebidas e culinária tornando uma fonte de renda sustentável a comunidade local, promovendo o empoderamento e autonomia.

**Conclusão:** O Cinturão Verde oferece um cenário ideal para o desenvolvimento do TBC a combinação dos bens naturais, culturais e o empoderamento comunitário torna essa abordagem benéfica para todas as partes envolvidas. Com o apoio adequado, o TBC pode se tornar uma ferramenta poderosa para impulsionar o desenvolvimento sustentável do turismo de Cáceres e melhorar a qualidade de vida da comunidade local. Embora a região apresente um potencial para desenvolver o TBC, há desafios que precisam ser superados como a necessidade de estudos de um diagnóstico socioeconomico, ambiental e infraestrutura, apoio a fomentos para capacitação da comunidade para o turismo.

**Palavras-chave**: Cinturão Verde de Cáceres, Turismo de Base Comunitária, Turismo Sustentável

1. Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais – PPGCA/UNEMAT, Bacharel em turismo e Biologia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestrando no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais – PPGCA/UNEMAT Especialista MBA em administração de empresas- FAPAN, Bacharel em administração pela Faculdade do pantanal – FAPAN. [↑](#footnote-ref-2)
3. Pós doutora em Ecosocioeconomia e Bem viver pelo Programa de Pós Graduação em Gestão Urbana PPGTUPUCPR e Professora Permanente do Programa de Pós- graduação em Ciências Ambientais – PPGCA/UNEMAT. [↑](#footnote-ref-3)